

**COLARES**  
ADVOGADOS

tecnologia

# ENTENDA A SUSPENSÃO DA REDE SOCIAL X PELO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL



arraste

## Origem das Tensões

Nos anos de 2020 e 2023, o Supremo Tribunal Federal (STF) abriu inquéritos para investigar a disseminação de conteúdos falsos e o financiamento de organizações que visariam atentar contra a democracia e o Estado democrático de direito.

No âmbito destes inquéritos, o relator, ministro Alexandre de Moraes, determinou o bloqueio de uma série de perfis em redes sociais administrados por pessoas acusadas de atentar contra a democracia e atacar o processo eleitoral brasileiro.

Em abril deste ano, **Elon Musk**, dono da X Corp., empresa administradora da rede social X, utilizou o seu próprio perfil na rede para atacar o magistrado e ameaçar não mais cumprir suas ordens judiciais.

## Descumprimento de decisões e retirada do representante legal

Após a postagem, foi aberta uma investigação em face de Musk, e ele foi incluído no inquérito das milícias digitais.

Em 7 de agosto, Moraes determinou a intimação do X para bloquear as contas indicadas, sob pena de multa diária de R\$ 50.000,00. Nove dias depois, ao constatar má-fé da representante legal da rede, ordenou a intimação dos advogados do X para o integral cumprimento da decisão, sob pena de novas multas e decretação da prisão da representante por desobediência.

Para impedir a imposição das sanções, o X fechou seu escritório no Brasil e afastou sua representante legal no país.

## Determinação da suspensão da rede

O STF, utilizando o seu perfil na rede social, postou uma determinação judicial para que Musk, no prazo de 24 horas, nomeasse outro representante e pagasse as multas decorrentes do não cumprimento das ordens anteriores, sob pena de suspensão das atividades da rede.

A determinação não foi cumprida, e Moraes, no dia 30 de agosto, determinou a suspensão da rede social, intimando a Anatel e as empresas que prestam serviços de internet no país para que cumprissem a decisão, e impôs multas a quem acessasse a rede utilizando serviço de VPN (Redes Virtuais Privadas).

## Reverberações da suspensão

A Primeira Turma do STF, formada por 5 integrantes, confirmou a decisão de Moraes por unanimidade, com o ministro Luís Roberto Barroso indicando que a suspensão da X não deve ser analisada pelo plenário (isto é, por todos os 11 ministros). A provedora de internet Starlink (também de Elon Musk) a princípio se recusou a obedecer a decisão, chamando-a de ilegal, mas posteriormente mudou seu posicionamento e fez o bloqueio das URLs do X.

A suspensão impactou setores como a música, com artistas estrangeiros buscando outras formas de contato com fãs brasileiros, e levou a um aumento vertiginoso na abertura de contas em redes alternativas como Bluesky e Threads.

A Comissão de Assuntos Econômicos do Senado aprovou pedido de audiência pública para debater os impactos econômicos em razão do uso da plataforma para atividades empresariais e políticas.

PARA FICAR POR DENTRO  
DE OUTRAS NOTÍCIAS JURÍDICAS,  
**NOS SIGA NAS REDES SOCIAIS.**

COLARESADVOGADOS



**COLARES**  
ADVOGADOS